Natal da Cidade é garantia de renda extra para comerciantes

Date : 18-12-2012

No local, dezenas de pessoas trabalham com a comercialização de comidas e bebidas nos espaços do evento

Enquanto milhares de pessoas prestigiam as apresentações musicais do Natal da Cidade 2012, outras

trabalham nos três espaços do evento para garantir uma renda extra neste período do ano. Nas praças Barão do Rio Branco, Tancredo Neves e 9 de Novembro, dezenas de comerciantes vendem produtos alimentícios e bebidas diversas.

Um deles é o instalador de alarmes, João Batista, que desde 2009, nos

eventos promovidos pela Prefeitura vende cachorro-quente no turno oposto ao do trabalho. “Acho esse espaço muito importante. Eu trabalho e ganho apenas um salário. Com esses eventos que a Prefeitura promove a gente acaba tendo uma renda extra boa para poder manter a casa”, assegurou.

Do lar, a senhora Leila Yoná é outra comerciante que reafirma a importância do Natal da Cidade como um indispensável espaço de comercialização nesta época do ano. “É muito importante um evento como este, não só o Natal da Cidade, como o São João também. Isso é uma renda extra que nós temos. Eu mesma sou do lar e é uma ajuda muito boa”, afirmou.

Economia Solidária – Outro espaço de comercialização de produtos variados

já tradicional no Natal da Cidade é a Feira de Economia Solidária. A iniciativa, que segue até o dia 30, fomenta o trabalho desenvolvido por grupos e associações locais. Cerca de 120 empreendedores são beneficiados com esse projeto.

“Para nós da Associação de Artesanato Conquistense (AAC) essa é uma oportunidade que temos de divulgar os nossos alimentos que são a tapioca e o beiju, e também é uma fonte de renda”, disse a presidente da AAC, Vanderlane Santana.

Trabalho e diversão – Mas engana-se quem pensa que os comerciantes também não aproveitam para curtir a boa música dos shows do Natal da Cidade. Seu João explica como funciona essa junção de trabalho e entretenimento: “É vendendo, atendendo aos clientes e participando ao máximo que pode do show porque ficamos num lugar privilegiado”.

Fotos: SecomPMVC/Arthur Garcia